

# QUARTETO FANTÁSTICO

## FAMÍLIA PROBLEMÁTICA

Existe um quarteto que ninguém quer por perto. É parecido com o grupo de super-heróis criado por Stan Lee em 1961. Vendo essas pessoas na Igreja, parece até que ganharam os mesmos poderes dos quadrinhos. Mas há muito o que esses quatro tipos precisam aprender sobre a vida cristã. Quem sabe você até conheça bem um desses fantásticos, e possa ajudá-lo. Talvez seja até um deles.

Começemos por aquele que seria o Doutor Reed Richards, o gênio. É o tipo de cristão que tem um cérebro privilegiado para lembrar de tudo o que ouve nas pregações. Como o herói que tem o corpo elástico, esse tipo quer estar em todos os cargos e setores da Igreja. Participa das diretorias, departamentos, ações e não se conforma em ser ovelha apenas. Precisa liderar. Muitas vezes passa por cima dos irmãos dispostos em aprender a trabalhar, só para usar sua experiência no comando. E reclama de quem não consegue acompanhar seu jeito de ser, ou seja, sua elasticidade.



Sua fraqueza é achar que o mundo deve seguir o seu modo de viver. Cristo criticou muitos que obedeciam a lei e esqueciam do principal: amar. O mesmo defeito do Sr. Fantástico dos quadrinhos. Passa horas no laboratório e negligencia a família.

E você? Suas horas na Igreja são proporcionais ao tempo que dedica a amar?

Outros irmãos assemelham-se a Sue Richards, a Mulher-Invisível. De domingo a domingo se prontificam a participar dos trabalhos, ouvem os sermões, vão aos cursos e cantam nos conjuntos musicais. Mas vivem de forma igual às pessoas não-cristãs. Não fazem diferença na vida de ninguém. Nos momentos de pressão, preferem desaparecer, fingir que nunca ouviram falar do nome de Jesus. O ponto fraco deste cristão é esquecer que os homens podem ver somente o exterior, mas Deus vê o coração. Não dá para ficar invisível diante do Senhor, e sequer podemos pensar em querer isso. Até o ladrão da cruz pediu para que Jesus não se esquecesse dele quando entrasse no céu.



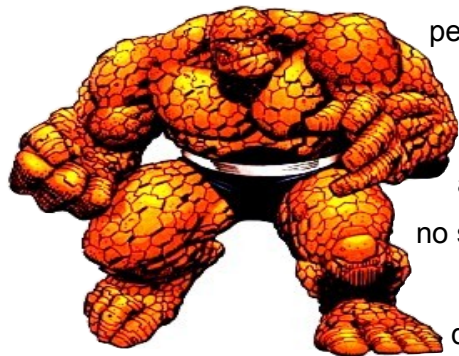
O terceiro membro do Quarteto é o Tocha-Humana, Johnny Storm. Quente. Avivado. Contagiante. Quando participa de uma reunião, canta alto, levanta os braços, dança, bate palmas, chora... Sempre. Toda vez... Até assusta os visitantes. Até aí, nada de errado. Pode ser a maior expressão de louvor quando feita com amor e sinceridade. Mas, quantas vezes ele fez isso só para seguir a maioria ou parecer mais consagrado do que é? E quantas vezes não esperou sentir um comichãozinho para achar que era um sinal de bênção?



Como o herói dos quadrinhos, é impulsivo nas suas decisões, não pensa duas vezes naquilo que faz, por achar que sempre está agindo ou profetizando em nome do Espírito Santo. Cuidado, meu irmão..

Um cristão Tocha-Humana só queima por fora, as chamas jamais ultrapassam sua pele, como o personagem dos quadrinhos. Um fogo que fica só exterior é oposto ao que diz a Palavra de Deus. O verdadeiro avivamento acontece dentro de nós, quando passamos a ter amor pelo próximo, a necessitar dele de forma tão grande a ponto de abrimos mão do que é importante para nós. O fogo do avivamento não precisa de fumaça, nem barulho.

Sobrou o quarto e último integrante do grupo, Bem Grimm, tão feio e áspero que recebeu o nome de Coisa. Porém, não foram das pedras que jorrou a água, no deserto? E não são elas que vão pregar o evangelho se nos calarmos? Esse irmão escondido sob uma pele laranja pode até ter um coração gigantesco, mas prefere ficar escondido no seu canto. Ele não participa dos grupos musicais, não mostra entusiasmo nos momentos de adoração, não lê a Bíblia em voz alta e até se recusa a participar dos retiros. Abençoa ao povo de Deus no seu silêncio.



Ser Coisa é um defeito? Às vezes, se você achar que não depende de alguém. Assim, na sua solidão, corre o risco de perder a fé. Sem o resto do Quarteto, até um herói poderoso dos quadrinhos perde uma briga. Cristo ordenou que fizessemos discípulos. E não existe discipulado solitário.



[www.deusnogibi.com.br](http://www.deusnogibi.com.br)